

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiana da Costa de Deus¹

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

Maria Francisca de Amorim Batista²

Faculdade da Aldeia de Carapicuíba

José João Alencar³

Faculdade da aldeia de Carapicuíba

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a Importância da Música na Educação Infantil, ressaltando a compreensão do educador no desenvolvimento infantil para que se possa entender como as crianças aprendem por meio da educação musical.

O presente estudo busca priorizar a importância da música na educação infantil, dando ênfase na questão: Como ensinar música, ou seja, quais os principais objetivos da música na educação e porque esse processo de ensino-aprendizagem é mais trabalhado com a música no ensino infantil, pelo fato dela trabalhar a interação, compreensão e interpretação da criança favorecendo o seu desenvolvimento físico, mental, social e emocional. Contudo compreendemos que a música não é o principal instrumento de trabalho para o educador, mas com os estudos entendemos que a música se faz necessário nos primeiros anos iniciais da educação infantil para que a criança possa desenvolver o ensino aprendizagem com mais entendimento.

Palavras-chave: Música, Linguagem, Educador.

ABSTRACT

This work aims to analyze the Importance of Music in Early Childhood Education, emphasizing the understanding of the educator in child development so you can understand how children learn through music education. This study seeks to prioritize the importance of music in early childhood education, with emphasis on the question: How to teach music, that is, what are the main goals of music education and because the process of teaching and learning is more worked with music in kindergarten, because her work interaction, understanding and interpretation of favoring the child's physical, mental, social and emotional development. However we understand that music is not the main working tool for educators, but the studies we understand that music is necessary in the early years of the early childhood education for the child to develop the teaching and learning with more understanding.

Keywords: Music, Language, Educator.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda no 6º semestre de Pedagogia Matutino da Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC), 2015 – SP.

² Graduanda no 6º semestre de Pedagogia Matutino da Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC), 2015 – SP.

³ Professor Orientador Me José João Alencar. Graduado em Psicologia, Pedagogia, Letras, Mestre em Psicologia Educacional e Social, Especialista em Gestão Escolar. Professor universitário da Faculdade da Aldeia de Carapicuíba – (FALC), 2015 – SP, Diretor de escola Pública do Estado de São Paulo – jose180360@gmail.com

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A escolha do tema sobre a importância do ensino da música na Educação Infantil é algo que exige reflexão, visto que muitas vezes a música não tem ganhado a devida importância.

A música tem característica de envolver, e unir, encantar despertar emoção e desejos, nas crianças, por intermédio dela as crianças desenvolvem suas habilidades cognitivo motor.

Com essa perspectiva de estudo, busca-se compreender a importância do ensino da música na Educação Infantil, e analisar a origem da música e o que é música? E quando surgiu a música como instrumento pedagógico em sala de aula.

Sabemos que a música é uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e é uma ferramenta de trabalho na formação da criança, além de fazer parte da natureza humana, ela estabelece a comunicação, diálogo e interação. Dessa forma discutiremos como a música irá contribuir para a educação das crianças e como se pode ser trabalhada em sala de aula.

Hoje sabemos que a música está presente em todos os momentos de nossas vidas e que vivemos nosso dia a dia por meio de sons, entretanto existe a necessidade de se trabalhar a música em sala de aula com atividades diárias para que nossos pequenos já tenham a perspectiva do conhecimento musical na educação infantil e com isso ajudar no seu desenvolvimento social e emocional.

Nessa pesquisa iremos sugerir uma sequência didática com a música e como trabalhar esse plano de aula em sala de aula e quais os seus objetivos de acordo com os PCN.

A música tem um poder transformador e está presente em todos os lugares e na vida do ser humano, ajudando a criança a desenvolver melhor suas habilidades diante do processo ensino aprendizagem.

Portanto, o objetivo central deste estudo é entender sobre a importância da música na Educação Infantil e quais os benefícios para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A ORIGEM DA MÚSICA

A palavra Música é de origem grega – vem de musiké téchne, a arte das musas, a música é a arte de combinar sons e silêncio, ou seja, a combinação de elementos sonoros que são percebidos pela nossa audição. Se olharmos à nossa volta, notaremos que a música faz parte de nossa vida, pois quando tocamos, batucamos ou até mesmo ligamos a TV ou o rádio estamos produzindo algum tipo de som. Duração, altura, intensidade e timbre que pode se diferenciar em diferentes ritmos, melodias ou harmonias.

A música é identificada como uma produção cultural, pois de acordo com os estudos realizados sobre a música, na época da pré-história o ser humano já produzia música,

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

cientistas acreditam que a música tenha surgido há 50.000 anos, eles acreditam que a primeira manifestação começou com os africanos e a partir daí foi se expandindo para os demais continentes do mundo.

A história da música é confundida com a história do desenvolvimento da inteligência e culturas humanas. Na Antiguidade, até 400 d.c., a música assumiu um papel central nas atividades diárias das grandes civilizações do Egito, Grécia e Roma. Com a queda do Império Romano, a igreja teve um papel fundamental para o desenvolvimento e evolução da música, pois os monges contribuem para o desenvolvimento da escrita e a teoria musical na Idade Média.

A música nos permite traduzir os sentimentos, atitudes e valores culturais, ela é uma linguagem universal, ela atua como instrumento para que possamos ter a percepção musical. A música resgata a cultura e auxilia no desenvolvimento do crescimento musical e ainda contribui para a cidadania, pela certeza de que o ensino da música proporciona o acesso à diversidade de práticas e manifestações musicais de diferentes culturas.

Entretanto há várias definições diferentes para a palavra música, cada autor conceitua a seu modo, uns pelos cantos dos pássaros e outros pelo instrumento. Desse modo é fato que a música desde os tempos antigos até os dias de hoje é objeto de várias pesquisas, o certo é que a música é uma das diferentes manifestações artísticas presentes na Educação.

De acordo com Weigel (1988, p. 10) a música é composta basicamente por:

Som: são as vibrações audíveis e regulares de corpos elásticos, que se repetem com a mesma velocidade, como as do pêndulo do relógio. As vibrações irregulares são denominadas ruído.

Ritmo: é o efeito que se origina da duração de diferentes sons, longos ou curtos.

Melodia: é a sucessão rítmica e bem ordenada dos sons.

Harmonia: é a combinação simultânea, melódica e harmoniosa dos sons.

Neste sentido:

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem. (Wilhems apud Gainza, 1988, p. 36):

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MUSICAL NAS ESCOLAS

Hoje nas escolas o ensino musical não é obrigatório, porém toda escola pública e privada deveriam incluir em sua grade curricular o ensino musical, pelo fato que a música

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ajuda a alfabetizar a criança, é pelo som que a criança começa a entender as partes do corpo e a fala.

Entretanto, a lei nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, determina que a música deve ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica, muitos diretores de escolas acreditam que essa lei foi determinada para a criança estudar música ou tocar algum tipo de instrumento, por mais que o objetivo dela é desenvolver sensibilidade, criatividade e a integração com o colegas da sala.

Na escola a música necessariamente precisa ser uma disciplina, a música interage com todas as disciplinas, principalmente nos primeiros anos, onde a criança ainda não sabe ler nem escrever. A música irá ajudar a criança a conhecer as letras cantando, o próprio professor com a ajuda de um professor de música irá analisar a melhor maneira de incluir a música no seu planejamento de aula.

Hoje algumas escolas já trabalham em determinadas disciplinas e conteúdos a música enquanto plataforma pedagógica e percebem que o aprendizado da criança é mais significativo do que nas aulas sem o uso da música, ou seja, a criança cria um vínculo com a música e aprende mais.

Há cantores que compõem músicas infantis que podemos trabalhar em sala de aula, ao adequarmos as músicas às faixas etárias, a criança canta, facilitando assim, o processo ensino-aprendizagem.

Apesar de uma grande oferta de músicas infantis, a musicalidade nas escolas é precário, por que muitos professores não estão qualificados para trabalhar com a música. Nós futuros profissionais da Educação Infantil não podemos deixar de utilizar a música enquanto plataforma pedagógica, “plataforma” que facilita o processo ensino-aprendizagem.

A MÚSICA E SEUS ENSINAMENTOS

A música é importante na educação, pois com a música a criança aprende a se relacionar melhor com a sociedade e colegas de sala, a música ensina essa interação.

Os primeiros sons que o bebê, em sua vida uterina, ouve são os sons dos órgãos de sua mãe e também a voz (dela), e se este bebê conviver, desde essa fase com a música, ele poderá nascer com uma boa percepção musical. Por isso, é muito importante a estimulação sonora. A música na vida das crianças facilita e muito na construção cultural e nos processos de ensino. Ideia presente quando

A criança é um ser “brilhante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos. (BRITO, 2003, p.35)

Conforme Brito, (2003) a criança é curiosa, e a música aguça sua curiosidade e com isso ela inventa pequenos poemas quando está brincando. Se analisarmos uma criança por um longo período e pedir que ela nos cante ou construa uma canção ela irá cantar aquilo que vivenciou.

Entretanto o objetivo principal da música como já foi mencionado anteriormente não é ensinar a criança a cantar, mas sim incentivá-la: incentivá-la a criar vínculos sociais e emocionais, facilitando novos aprendizados.

Nos tempos de hoje existem vários brinquedos que emitem sons, sons que estimulam a curiosidade e o aprendizado.

A Música para vários autores tem significados diferentes, pois para eles a forma e o jeito de conduzir a música na educação infantil possibilita muitas possibilidades, todas visando um pleno desenvolvimento cultural. A música instiga a imaginação e juntamente com a dança, a coordenação motora, a interpretação das letras das músicas, a alfabetização.

A música além de ajudar na coordenação motora ensina a criança a conhecer melhor o que se passa ao seu redor, pois com a música a criança vai além da sua imaginação. Por isso que

É certo que a música é gesto, movimento e ação. No entanto, é preciso dar as crianças a possibilidades de desenvolver a expressão, permitindo que criem gestos, que observe e emitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, sem a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo (BRITO, 2003, p. 93).

Conforme o exposto, não basta ouvir, a criança tem que participar de atividades que complementam o uso da música em sala de aula, de forma espontânea, intercaladas com atividades dirigidas, possibilitando seu desenvolvimento pleno.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A APRENDIZAGEM

Qual é a importância da disciplina música nas escolas de Educação Infantil? O que a música ensina? Como ensinar com a música? São questões pertinentes que precisam ser respondidas antes de se implementar a disciplina Música, ou um projeto envolvendo a música em sala de aula.

Muitos autores frisam a importância da aprendizagem tendo por base a música enquanto plataforma pedagógica, e o que a música possibilita desenvolver em sala de aula.

EDUCAÇÃO INFANTIL X MÚSICA

A música é um elemento presente na cultura humana e na educação, sendo imprescindível na formação educacional das crianças e na construção de uma consciência crítica.

Como já dizia Platão (2005, p.19), a música precisa estar presente como disciplina na sala de aula para a formação do caráter da criança e do adolescente.

A pedagogia hoje dispõe de diversas técnicas para o ensino-aprendizagem da criança, as atividades lúdicas vieram para contribuir na educação infantil e facilitar o ensino-aprendizagem. A música é universal e com isso pode ser trabalhada usando exemplos das mais diversas culturas. Assim é que

[...] o desenvolvimento e aprendizagem expressam, assim, as duas fontes do conhecimento: uma endógena, que é interior a uma pessoa, grupo ou sistema; e outra exógena, que se produz no exterior. No primeiro caso, como o desafio é desdobrar-se para fora, conservando uma identidade ou envolvimento. No segundo, o que interessa é incorporar algo que, sendo externo, há de se tornar nosso individual ou coletivamente. (Macedo, 2005, p.10)

O autor defende que, o desenvolvimento refere-se a um processo construtivo, que, ao se voltar para dentro, inclui e amplifica-se, desdobra-se para fora. Ao envolver, abre possibilidades ou combinações; ao se negar, expressa sua condição necessária, irreversível e histórica que, inserida no fluxo de existir, só pode desenrolar-se conservando sua identidade no jogo de suas transformações.

A música é uma das ferramentas mais importantes no desenvolvimento infantil, pois ela estimula o cérebro e contribui para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, ela compõe o cotidiano do ser humano, pois somos envolvidos emocionalmente pela letra e pela melodia com isso libera a inteligência intrapessoal, o docente será bem sucedido se souber trabalhar a música de forma criativa.

Segundo Mársico (1982), as crianças de zero a seis anos recebem atenção por parte dos pesquisadores em ciências humanas. Particularmente, novas necessidades sociais referentes à educação em contextos sociais diversos, não só a família, mas também as creches e as pré-escolas necessitam de investigações que aprofundam o que sabemos sobre o desenvolvimento cognitivo da criança.

Ao analisarmos os diferentes aspectos do desenvolvimento humano, percebemos que a música é um “agente” facilitador no processo educacional. Desta forma, os educadores devem ter sensibilidade para despertar possibilidades no uso da música, promovendo

desenvolvimento cultural e também, um bem estar emocional, pois a música “fala” ao corpo e a mente.

APRENDIZAGEM MUSICAL

A música pode e deve ser incluída como disciplina na Educação Infantil, pois valoriza o processo ensino-aprendizado. As atividades de musicalização favorecem a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais. Pelo seu caráter lúdico e de livre expressão, não apresentam pressões nem cobranças de resultados. Auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência. Também percebemos que

[...] o afeto é o principal impulso motivador dos processos de desenvolvimento mental de criança. Toda conduta supõe a existência de instrumentos, ou seja, de uma técnica (os aspectos motores e intelectuais); mas também toda conduta implica em certas ativações e metas valiosas: trata-se dos sentimentos, e assim, afetividade e a inteligência são indissolúveis e constituem os dois aspectos complementares de toda conduta humana. (Gainza, 1988, p.28)

Gainza, (1988) identifica o impulso como principal motivador dos processos, ele afirma que a criança precisa ser incentivada para que possa se desenvolver a musicalização nos permite trabalhar este tipo de processo com as crianças.

Entretanto toda a atividade musical é uma nova atividade comum, pois como as outras atividades a criança vai encontrar dificuldades para realiza - lá e serão trabalhados os pontos positivos e negativos, seus bloqueios e suas dificuldades, pois por meio destas atividades a docente irá observar esses pontos críticos e aplicar a melhor atividade em que lhe convém para cada etapa da criança.

Desta forma a aprendizagem musical necessita de ser incluído no dia-a-dia da criança desde pequeno, pois um professor com a musicalização conseguir definir os pontos críticos de aprendizado de uma criança, ele irá saber qual o melhor método de ensino para aquela criança.

Portanto a aprendizagem musical não é somente uma aula interativa e sim uma nova ferramenta para o professor diagnosticar a dificuldade de aprendizagem dela e aplicar o melhor método para interagir essa criança nas aulas.

O QUE O PCN DIZ SOBRE A MÚSICA?

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o ensino música tem objetivo abrir espaço onde o aluno possa se expressar e se comunicar por meio dela, promovendo experiências e conhecimentos em vários contextos culturais e históricos.

Como citado anteriormente o principal objetivo, é a comunicação e expressão pela a música, pois é através dela que se dão a interpretação e improvisação. Desta forma o docente necessita de trabalhar em sala de aula a música em atividades que favorecem esse processo. Por exemplo, interpretações de músicas, por que assim como um texto a música também se é interpretada e isso pode se trabalhar em sala de aula em grupo ou individualmente com os alunos, permitindo eles a improvisar, compor, observar e analisar a sua estratégia e a dos colegas de sala e tudo isso promovendo uma discussão em entre eles e ao mesmo tempo explicando as linguagens musicais.

Vejamos alguns dos objetivos do PCN:

- Interpretações de músicas existentes vivenciando um processo de expressão individual ou grupal, dentro e fora da escola.
- Arranjos, improvisações e composições dos próprios alunos baseadas nos elementos da linguagem musical, em atividades que valorizem seus processos pessoais, conexões com a sua própria localidade e suas identidades culturais.
- Observação e análise das estratégias pessoais e dos colegas em atividades de produção.
- Utilização progressiva da notação tradicional da música relacionada à percepção da linguagem musical.
- Brincadeiras, jogos, danças, atividades diversas de movimento e suas articulações com os elementos da linguagem musical.

Entretanto o PCN tem a música como um a linguagem musical, onde se é compreendida e envolvida, pelo fato dela ser trabalhada em sala de aula com os alunos em pequenos grupos, pois o ensino da música lhe proporciona se envolve literalmente na letra em que está sendo estuda e compreende-la de forma simples.

O aluno terá a percepção dos elementos da linguagem musical, os gêneros, estilos, sonoridades e textura, a música lhe fornece esse tipo de contexto pelo fato dela existir a muitos e muitos anos históricos podem perceber um pouco de literatura quando interpretamos e compreendermos uma música.

O USO DE BRINQUEDOS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com Kishimoto, o brinquedo é importante para a criança fazer a diferença entre o jogo e o brincar. O jogo aparece como o ato sério, cheios de regras para ser seguido, quanto ao brinquedo torna-se uma relação íntima na qual as crianças solta as imaginação, inventa imita, sem ter uma indeterminação, ou seja, sem limites. O brinquedo estimula a representação e a expressão de imagem que invoca a realidade por meio dos brinquedos é que as crianças criam, constroem e desenvolve suas habilidades tanto no imaginário quanto na manipulação.

A imaginação da infância é ampla, pois o papel da brincadeira, brinquedo é considerado fundamental no desenvolvimento é na construção da criança.

Usar jogos e brinquedos na formação da criança remete a propriedade na formação de liberdade do imaginário, O jogo por sua vez recebe pelo o autor uma semelhança com a família recebe o mesmo nome, porém cada membro possui sua característica como tamanho, traço, cor do olho, da mesma é jogo cada um tem sua cor seu tamanho sua regra e sua característica marcante encontramos regras implícitas e explícitas, as implícitas não estão tão exposta cujo o verdadeiro interesse, exemplo a brincadeira do faz de conta .quanto a explicitas são aqueles jogos que não emite duvida fala diretamente como no caso da amarelinha e do xadrez ,o jogo possibilita a liberdade de espaço e tempo que envolve o ganhar e o perder.

Para criança o jogo é uma ação voluntaria o que importa é brincar não interessa a imposição nenhuma se estão ganhando ou perdendo se obedece ou não, a regra do jogo, as criança estão preocupadas é no seu momento no prazer que o brincar lhe oferece só podemos ver o jogo infantil quando a escolha é livre ou seja quando as próprias criança escolhem caso não aconteça dessa forma podemos de chamar de jogo com regras que as criança de 0, 6 e mais também pode ser chamado de jogo educativo

Jogo infantil é representado pelas atitudes as crianças expressa seu convívio e experiência acontece espontaneidade .

A relação entre jogos infantil e a educação envolve algumas fatores em comum como a recreação, o uso dos jogos para favorecer o ensino de conteúdos escolares o diagnostico de recursos para ajustar o ensino e as necessidades infantis.

Na antiguidade era preciso atividades que desenvolvesse esforço físico, intelectual, por muito tempo o jogo infantil ficou limitado na recreação como o passar dos tempos o jogo tornou-se ideal para o desenvolvimento das habilidades escolar. Existem alguns paradigmas apontados como a brincadeira da criança que aparece semelhante o processo natural e social na teoria da educação infantil, o brinquedo educativo ganha um grande importância na sala de aula hoje faz parte do planejamento escolar como o recurso no aprendizado indispensável por

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

meio das matérias podemos aprender as formas os números as operação matemáticas as cores noções lógicas dentre outras.

Podemos observar por meio dos brinquedos pedagógicos e jogos educativos que remetemos para situação de ensino e aprendizagem lembrando que a crianças desenvolvem nas pré-escolas habilidade espontânea em um processo de construção e interação.

De acordo com Vygotsky, (1994), o ato de brincar é de grande importância para o desenvolvimento das funções intelectuais e morais das crianças.

As brincadeiras precisam ser dirigidas com um propósito, o professor deve procurar desenvolver as habilidades para promover segurança e respeito das crianças.

A interação é fundamental para iniciar a construção da autonomia, para impor limites, ver a capacidade de cada aluno possui. Dessa maneira o professor promoverá alegria e contentamento de todos. As crianças em idade pré-escolar são envolvidas em um mundo de imaginação, que se faz presente em seu dia a dia, elas precisam ser despertadas para querer aprender. A partir dessa perspectiva torna-se fácil o prazer em brincar, então o professor deve estabelecer critérios para as brincadeiras e quais atividades a serem realizadas, as regras são fundamentais em situações de comportamento humano. É por meio das brincadeiras que a criança aprende a se socializar, influencia também na vida cultural, trazendo novos aprendizados para sua vida adulta.

FORMAÇÃO DO DOCENTE NO ENSINO DA MÚSICA

Atualmente, a literatura que discute a formação do docente da Educação Básica e da Educação Musical tem sido ampliada, devido as diversidades educacionais do nosso país.

Com base nos estudos de vários Com base nos estudos de vários autores, percebemos que a música é essencial no currículo da Educação Infantil por promover a interação entre os aspectos afetivos, estéticos e cognitivos.

Segundo o RCNEI, (BRASIL, 1998, p. 45). o ensino de música emerge como proposta específica a ser ministrada por docentes pedagogas e é considerado fundamental na Educação Infantil.

Entretanto podemos dizer que os docentes da Educação Infantil são responsáveis pelo desenvolvimento musical das crianças, quando há a presença do docente especialista na área, e, portanto utiliza a música como recurso para a construção de diversos conhecimentos desenvolvidos.

Snyders (1997, p. 30) diz que “resta ao professor situar e não restringir”, de acordo com as palavras do autor, ele nos diz que o docente pode ser um mediador, orientando seus pequenos nas atividades com a música e não intervindo na sua criatividade.

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Portanto, para que o ensino da música na educação infantil se relacione com prático pedagógico deve ser usado como ferramenta educacional e para que isso ocorra é necessário criar diferentes possibilidades, em vários momentos de aula. Temos que trabalhar com o ensino musical na educação infantil na intenção de desenvolver e promover o desenvolvimento pleno da criança.

A IMPORTÂNCIA DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

As sequências didáticas na Educação Infantil possibilitam um trabalho organizado, contribuindo para o crescimento e o aprofundamento em conceitos e saberes, de acordo com a curiosidade e estimulação presentes nas salas de aula.

A música pode ser aplicada em sala de aula através do cantar, tocar, apreciar, criar uma forma de partitura escrita adaptada simples e movimentos através do corpo, para aplicar esse processo de musicalização, é necessário ter um espaço adequado para a escuta sonora musical.

É muito importante que o docente saiba escolher as atividades para serem trabalhadas em sala de aula. Na educação infantil há inúmeras possibilidades de se trabalhar a música e os benefícios que se pode oferecer.

Ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, a criança demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto realização.

No mercado tem vários materiais que ajudará a criança a desenvolver sua criatividade e estimulando a criança a aprender mais de forma contextualizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos com esse trabalho percebendo que a música nos possibilita várias interpretações, transforma as crianças em indivíduos críticos, que fazem, criam, e apreciam música, promovendo um desenvolvimento pleno.

A música traduz expressões de sentimentos e de pensamentos, a música torna o ambiente da criança agradável e favorável à aprendizagem, portanto é importante a presença dela nas escolas.

Entretanto, precisamos entender que a música na educação não visa a formação de um profissional em música. Percebe-se, a partir deste estudo que as diversas áreas do conhecimento podem ser estimuladas com a musicalização. Pois, só assim pode-se atender

O ENSINO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

aos diferentes aspectos do desenvolvimento humano, físico, mental, social. As atividades musicais realizadas na escola não visam a formação de músicos, e sim através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a socialização, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser.

Na educação infantil, as músicas muitas vezes são utilizadas para criar hábitos, como lavar as mãos, hora do lanche, entre outros, e isso favorece uma educação saudável, além de estimular a sociabilidade. Também favorece o estímulo rítmico da criança, que desenvolve uma linguagem corporal para expressar a música que ouve. Por tudo isso a música deve ser utilizada para contribuir no desenvolvimento da criança, tanto intelectualmente quanto fisicamente. Devem ser utilizadas com ritmos fáceis de acompanhar com palmas, gestos e expressões corporais, para que a criança possa desenvolver suas capacidades e habilidades.

Cabe ao educador conhecer as possibilidades deste trabalho e aprimorá-lo em favor das crianças.

Assim, concluímos que por meio deste estudo a música é mais um instrumento a ser utilizado para facilitar o desenvolvimento da criança, sendo utilizada corretamente, e estimulando a criança poderemos ter um desenvolvimento facilitado, além de crianças mais sociáveis e mais calmas.

É preciso acreditar e buscar mudanças no ensino e aprendizado, e a música são essa nova direção para essa grande mudança.

De fato, a associação da música, com as atividades lúdicas, somada a outros recursos dos quais dispõem o educador, facilita o processo de ensino-aprendizagem, pois incentiva a criatividade do educando através de um amplo leque de possibilidades. E esperamos que esse material seja um instrumento útil para o educador, contribuindo para um entendimento pleno do processo de desenvolvimento da educação. Deixamos uma reflexão do que foi nosso estudo para pais e principalmente educadores, buscando inserir a música no seu planejamento, bem como criar estratégias voltadas para essa área, incentivando a criança a estudar música, seja através do canto ou da prática de um instrumento musical, isso desde a educação infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil: proposta para integração social da criança.** 2.ed. São Paulo: Petrópolis. 2003.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical.** 3.Ed. São Paulo:Summus, 1988.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança.** Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MEC/SEF, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino de primeira à quarta série do ensino Fundamental: Artes /** Secretária Educação Fundamental. Brasília, 1997.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré escola.** Porto Alegre Kuarup, 1988.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo, Cortez, 1996, 183 p.

VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A Formação Social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.Org.Michael Cole... [etal.]; tradução José Cipolla Neto [et al.], São Paulo, Martins Fontes, 1994.

Artigos.com.<http://www.artigos.com/artigos/saude/fonoaudiologia/a-importancia-da-percepcao-auditiva-na-aprendizagem-3058/artigo/>. Acesso em 23 de Fev. de 2015.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti e BARRETO, Sidirley de Jesus. Música Sacra e Adoração.<http://musicaeadoracao.com.br/25473/a-importancia-da-musicalizacao-na-educacao-infantil-e-no-ensino-fundamental/#sthash.idxaY8UH.dpuf>. Acesso em 23 de Fev. de 2015.

Revista online Nova Escola. <http://www.gentequeeduca.org.br/planos-de-aula/utilize-cantigas-e-brincadeiras-de-roda-para-estimular-percepcao-dos-sons>. Acesso em 23 de Fev. de 2015.